

383

**AVALIAÇÃO DE METODOLOGIA PARA A DIFERENCIAÇÃO DE PEQUENOS FELINOS SILVESTRES E DOMÉSTICOS ATRAVÉS DE PEGADAS.** *Sofia Zank, Márcia Jardim, Andreas Kindel (orient.)* (Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

Como os felinos são de difícil visualização em campo e difíceis de serem capturados, suas presenças tendem a ser registradas através de métodos indiretos, como as pegadas. Muitos felinos domésticos invadem áreas protegidas, o que torna importante avaliar e monitorar o impacto que é causado por estas populações. Desta maneira temos como objetivo principal avaliar se é possível a diferenciação dos felinos domésticos dos silvestres através de análise univariadas das medidas de suas pegadas. Além disso, avaliamos: 1) se existe diferença significativa entre dois métodos de coleta de pegadas, o molde de gesso que ainda é o mais utilizado em campo, e as transparências que são consideradas mais práticas tanto para obtenção como documentação das pegadas; 2) se o substrato influencia na variabilidade das medidas comparando pegadas obtidas em areia e sobre placas de plástico com tinta. Para as análises voltadas à comparação de métodos de obtenção das pegadas (objetivos 1 e 2) foram considerados apenas os felinos domésticos. As pegadas de felinos silvestres foram obtidas de animais em cativeiro. As diferenças, entre gesso x transparência; areia x tinta e doméstico x silvestres foram testadas através de análises de variância com aleatorização, para cada uma das medidas consideradas. Não foram encontradas diferenças significativas ( $p > 0,05$ ) em nenhuma das comparações. Análises univariadas não permitem distinguir as espécies de felinos silvestres, o que talvez somente seja possível com a ampliação do número de medidas avaliadas e o uso de análise multivariadas. (PROPESQ/UFRGS).